



Entende-se por **lengalenga** uma cantilena transmitida de geração em geração na qual se repetem determinadas palavras ou expressões; é um texto com frases curtas que normalmente rimam e com muitas repetições que permitem decorá-lo com muita facilidade. Geralmente, as lengalengas estão associadas a brincadeiras e jogos.

De um modo geral, as lengalengas são jogos de palavras com rimas e ritmos muito intensos, usados pelas crianças, ou pelos adultos com as crianças.

Os bons e os maus

Os bons não se podem defender,
Porque há poucos onde escolher.
Os maus têm toda a liberdade,
Porque há grande quantidade.
Quem nasceu para calotar,
Nunca gosta de pagar.
Quem nasceu para ladrão,
Segue a sua profissão.
Quem é ladrão ao nascer,
Rouba apenas por prazer.
O ladrão profissional,
Só gosta de fazer mal.
Há ladrões profissionais,
Que roubam cada vez mais.
Pode-se castigar,
Todo aquele que roubar.
Junta-te às sérias,
E serás uma delas.
Guarda o que te sobrar,
Dia virá que podes precisar.

Quem está?

Quem está no telhado?
Um gato assanhado.
Quem está na janela?
Uma pata amarela.
Quem está na varanda?
Um urso panda.
Quem está à porta?
Um burro da horta.
Quem está no jardim?
O lindo pinguim.
Quem está no poço?
Um cão com um osso.
Quem está no portão?
Um bicho que fala, chamado João

Burrinho

Arre burrinho, para o são Martinho,
Carregadinho de pão e vinho,
Arre burrinho para São Tomé,
Carregadinho de água pé,
Arre burrinho para o rio mouro,
Carregadinho de libras de ouro.

Sarrabico

Sarrabico, bico, bico.
Quem te pôs tamanho bico?
Foi a velha chocalheira
que come ovos e manteiga,
os cavalinhos a correr,
os meninos a aprender,
qual será o mais bonito que
se vai esconder?

Casa do João

Aqui está a casa
que fez o João.
Aqui está o saco do grão e feijão
que estava na casa
que fez o João.
Aqui está o rato
que furou o saco de grão e feijão
que estava na casa
que fez o João.
Aqui está o gato
que comeu o rato
que furou o saco de grão e feijão
que estava na casa
que fez o João.
Aqui está o cão
que mordeu o gato
que comeu o rato
que furou o saco de grão e feijão
que estava na casa
que fez o João.

Gato maltês

Era uma vez
um gato maltês
tocava piano
e falava francês
A dona da casa
chamava-se Inês
e o número da porta
era o trinta e três

era muito bonito
e não era mau
também cantava
miau, miau, miau

Pico

Pico, pico, maçarico
Ó menino, não se pique...
Pica a abelha
Pica o galo e a galinha
Pica a mosca e o mosquito
Pica o ouriço-cacheiro
Pica o ouriço-do-mar
Pica a espinha do peixe
(Pica mais o peixe-agulha)
Pica a pulga
Pica o azevinho
Pica o cardo
Pica a gilbardeira
Pica a laranjeira
Pica o ouriço da castanha
Pica a pita
Pica a rosa
Pica a silva das amoras...
Pico, pico, maçarico!
Ó menino, não se pique...

Gato Lambareiro

Sape gato lambareiro,
tira a mão do açucareiro
tira a mão tira o pé
do açucare e do café.

O Rouxinol

A chover e a dar sol,
na cama do rouxinol,
o rouxinol está doente,
bebe um cálice de aguardente.

Menino do contrário

O menino do contra
queria tudo ao contrário...
Punha os fatos na cama
E dormia no armário.
Das cascas dos ovos
fazia omelete
para tomar banho
usava a retrete.
Andava, corria,
de pernas para o ar,
se estava contente
punha-se a chorar.
Molhava-se ao sol,
secava à chuva,
e em cada pé,
usava uma luva.
Escrevia no lápis,
com um papel,
achava salgado
o sabor a mel.
No dia dos anos
teve dois presentes,
um pente com velas
e um bolo com dentes.

Fernandinho

Fernandinho

vai ao vinho
parte o copo
no caminho.
Ai do copo
ai do vinho
coitadinho
do Fernandinho.

Mãe e filhos

Minha mãe teve dez filhos,
todos dez dentro de um pote,
deu o tranglomanglo neles,
e não ficaram senão nove.

Desses nove que ficaram,
foram amassar biscoito,
deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão oito.

Desses oito que ficaram,
foram pentear o tapete,
deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão sete.

Desses sete que ficaram,
foram esperar os reis,
deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão seis.

Desses seis que ficaram,
foram depenar um pinto,
deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão cinco.

Desses cinco que ficaram,
foram depenar um pato,
deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão quatro.

Desses quatro que ficaram,
foram matar uma rês,

deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão três.

Desses três que ficaram,
foram dar de comer aos bois,
deu o tranglomanglo neles,
não ficaram senão dois.

Desses dois que ficaram,
foram matar um peru,
deu o tranglomanglo neles,
não ficou senão um.

E esse um que ficou,
foi ver amassar o pão,
deu o tranglomanglo nele,
e acabou-se a geração.

Horas

Quantas horas são?
Faltam dez reis para meio tostão.
E uma sardinha para um quarteirão.
Olha o burrinho, como sabe a lição.

Arco da Velha

Arco da velha
tira-te daí.
Menina donzela
não é para ti,
nem para Pedro
nem para Paulo.
É para a velha
do rabo cortado

Menina Bonita

Menina bonita
não sobe à janela

Que o bicho Papão
Carrega com ela.
Se quer alvos ovos,
Arroz com canela,
Menina bonita
Não sobe à janela.

Réu, Réu

Réu, réu,
vai ao céu,
vai buscar o meu chapéu.
Se ele é novo, traz-mo cá.
Se ele é velho deixa-o lá.

Horas de sono

Quatro horas dorme o Santo
Cinco o que não é tanto
Seis o caminhante
Sete o estudante
Oito o preguiçoso
Mais só um morto.